

CONIC-SEMESP

13º Congresso Nacional de Iniciação Científica

Anais do Conic-Semesp. Volume 1, 2013 - Faculdade Anhanguera de Campinas - Unidade 3. ISSN 2357-8904

TÍTULO: EFEITOS DA PROFUNDIDADE DE PLANTIO NA GERMINAÇÃO E PRODUÇÃO DE MASSA DO CAPIM BRAQUIARÃO ADUBADO NO PLANTIO

CATEGORIA: CONCLUÍDO

ÁREA: CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

SUBÁREA: CIÊNCIAS AGRÁRIAS

INSTITUIÇÃO: CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PLANALTO DE ARAXÁ

AUTOR(ES): GIVAGO REZENDE GERVASIO, AMARILDO JOSÉ CARNEIRO FILHO, MARIA JOSÉ DO AMARAL E PAIVA, PAULO DE TARSO VELOSO DE MENEZES BRANDO

ORIENTADOR(ES): AREJACY ANTONIO SOBRAL SILVA

COLABORADOR(ES): JEAN VITOR CASTRO RIBEIRO, PERLA KARINA INÁCIO

Realização:



Apoio:



EFEITOS DA PROFUNDIDADE DE PLANTIO NA GERMINAÇÃO E PRODUÇÃO DE MASSA DO CAPIM BRAQUIARÃO ADUBADO NO PLANTIO.

1. RESUMO

Neste experimento objetivou-se avaliar o desenvolvimento da *Brachiaria brizantha* cv. Marandu, adubada no plantio, em diferentes profundidades. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados, com três repetições. As parcelas constituíram as profundidades de plantio da semente (2,5; 5 e 8 cm). As dimensões de cada parcela eram de 4m² (2 x 2 m). O adubo utilizado foi o formulado NPK 08-28-16, na quantidade de 400 kg/ha posicionado junto às sementes. As avaliações foram feitas utilizando um quadrado com dimensões de 0,25 x 0,25 m alocado em três pontos, ao acaso, de cada parcela, para cada variável analisada. Foi avaliado o número de sementes germinadas aos 21 dias após o plantio. Para determinação da massa de forragem, foram colhidas três amostras de forragem de cada parcela aos 60 dias após plantio. Os tratamentos não diferiram estatisticamente entre si, em nenhuma das duas variáveis avaliadas, isso, porque as espécies do gênero *Brachiaria* apresentam sementes com boa capacidade de germinação e desenvolvimento quando plantadas em diferentes profundidades, e estando com condições favoráveis de umidade e temperatura. Nessas condições, o adubo, mesmo estando em contato com a semente, não provoca dano significativo à germinação do braquiarão.

2. INTRODUÇÃO

O braquiarão (*Brachiaria brizantha* cv. Marandú) é uma planta perene, cespitosa com colmos eretos ou sub eretos. A cultivar adapta-se a regiões moderadamente úmidas, tolerante ao frio, tem bom valor forrageiro e alta produção de massa verde (ALCÂNTARA, 1999). É uma forrageira utilizada em integração com outros cultivos, buscando maior proteção do solo, aumento do teor de matéria orgânica, além de propiciar o pastejo por bovinos após a colheita da cultura agrícola. A profundidade do enterrio das sementes no momento da semeadura é de extrema importância para

um bom estabelecimento da pastagem. A posição inadequada dos fertilizantes em relação à semente tem sido relacionada a problemas na germinação. Por outro lado, a posição do fertilizante, em relação à semente, é importante do ponto de vista nutricional, pois a plântula, no início do seu desenvolvimento, necessita com grande rapidez dos nutrientes e estes devem estar próximos da raiz (RAIJ, 1991).

3. OBJETIVOS

Verificar a interferência do adubo alocado junto à semente no momento do plantio e em diferentes profundidades de plantio do capim braquiarião sobre o número de plantas emergidas e a massa de forragem.

4. METODOLOGIA E DESENVOLVIMENTO

Neste trabalho foi avaliado a massa de forragem e número de plantas emergidas aos 21 dias pós o plantio (DPP), com adubo formulado junto à semente, em diferentes profundidades de plantio. O experimento foi implantado em Novembro de 2012 e conduzido na Estação Experimental do UNIARAXÁ, localizada no município de Araxá – MG. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados, com três repetições. As parcelas constituíram as profundidades de plantio da semente (2,5; 5 e 8 cm). As dimensões de cada parcela eram de 4m² (2 x 2 m). O adubo utilizado foi o formulado NPK 08-28-16, na quantidade de 400 kg/ha posicionado junto às sementes. As avaliações foram feitas utilizando um quadrado com dimensões de 0,25 x 0,25 m alocado em três pontos, ao acaso, de cada parcela, para cada variável analisada. Foi avaliado o número de sementes germinadas aos 21 dias após o plantio. Para determinação da massa de forragem, foram colhidas três amostras de forragem de cada parcela aos 60 dias após plantio, cortadas rente ao solo e, em seguida as amostras foram levadas ao laboratório para a realização da análise de matéria seca pelo método do forno microondas (SOUZA, 2002).

5. RESULTADOS

Os tratamentos não diferiram estatisticamente entre si, em nenhuma das duas variáveis avaliadas (Tabela 1), isso, porque as espécies do gênero *Brachiaria* apresentam sementes com boa capacidade de germinação e desenvolvimento quando plantadas em diferentes profundidades, e estando com condições favoráveis de umidade e temperatura. Nessas condições, o adubo, mesmo estando em contato com a semente, não provoca dano significativo à germinação do braquiário. Além da possível melhora no valor nutritivo da planta forrageira, a fertilização propicia maior produção de massa seca em função do aumento de massa foliar, perfilhos novos e longevidade das folhas (SILVA, 2011). Resende (2007) Avaliando a germinação de *Brachiaria decumbens* plantada a 2,5; 5,0; 10,0; 15,0 cm de profundidade constatou que apenas quando plantada a 15 cm a germinação é afetada. As sementes plantadas a 8cm nas condições do experimento apresentaram produção de massa semelhante às menores profundidades (Tab.1). Provavelmente devido á menor competição entre plantas.

TABELA 1. Massa de Forragem (kgMS/há⁻¹) e Número de Plantas Emergidas aos 21 dias pós- plantio (plantas/m²) nas seguintes profundidades.

| | Massa de Forragem | Número de Plantas Emergidas |
|--------------|-------------------|-----------------------------|
| PROFUNDIDADE | MÉDIA | MÉDIA |
| 2,5 | 9122,59 a | 58 a |
| 5,0 | 9354,297 a | 57,2 a |
| 8,0 | 9806,5 a | 45,6 a |
| C.V. | 24,14% | 28,67% |

Médias seguidas da mesma letra minúscula não diferem entre si pelo teste de Tukey, a 5%.

CV = coeficiente de variação.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com adubo formulado junto á semente a *Brachiaria brizantha* cv. Marandú pode ser plantada com condições edafoclimáticas favoráveis, em profundidades que variam de 2,5 a 8 cm.

7. FONTES CONSULTADAS

ALCÂNTARA, P. B.; BUFARAH, G. Plantas forrageiras: gramíneas e leguminosas. São Paulo: Nobel, 1999. 162p.

SILVA, A.A.S. **Altura inicial e adubação nitrogenada em pastos diferidos de capim-braquiária.** 2011. 44f.: il. Dissertação (Mestrado em Zootecnia) – Universidade Federal de Viçosa, Viçosa-MG, 2011.

RAIJ, B. VAN. Fertilidade do solo e adubação. Piracicaba: Agronômica Ceres/Potafos, 1991. 343 p.

REZENDE, A. V.; VILELA, H. H.; ALMEIDA, G. B. S.; LANDGRAF, P. R. C.; ANDRADE, G. A.; VIEIRA, P. F. Germinação de Sementes de Forrageiras em Diferentes Profundidades de Semeadura. In: II Congresso de Forragicultura e Pastagens, UFLA/NEFOR: LAVRAS, MG, 2007, p. 1-3.

SOUZA, G. B. de; NOGUEIRA, A. R. A; RASSINI, J. B. Determinação de matéria seca e umidade em solos e plantas com forno de microondas doméstico. São Carlos: Embrapa Pecuária Sudeste, 2002. (Embrapa Pecuária Sudeste, Circular Técnica, 33)